



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7910/7983
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

Ata nº 003/2019/Ordinária/CG

1 Ata da III sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do dia
2 onze de abril de dois mil e dezenove, na Sala 312-1 da torre I do Bloco A da Universidade Federal do
3 ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Bairro Santa Terezinha, Santo André - SP. A
4 reunião foi presidida pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de Graduação, e contou com a
5 presença dos seguintes membros: Amaury Kruel Budri, Coordenador do curso de Engenharia de
6 Informação; Ana Paula Romani, Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica; André Sarto
7 Polo, Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Antonio Marcos Roseira, Vice-
8 Coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Carolina Moutinho Duque de
9 Pinho, Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Claudia Celeste
10 Celestino de Paula Santos, Vice-Coordenadora do curso de Engenharia Aeroespacial; Claudinei
11 Eduardo Biazoli Junior, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Neurociência; Erika
12 Fernanda Prados, Vice-Coordenadora do curso de Engenharia de Materiais; Fernanda Franzolin,
13 Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Fernanda Graziella Cardoso,
14 Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Econômica; Francisco José Brabo Bezerra,
15 Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática; Guilherme Gomes Andriato, Representante
16 Discente; Harki Tanaka, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
17 (CECS); Harlen Costa Batagelo, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da Computação;
18 Lúcio Campos Costa, Coordenador do curso de Licenciatura em Física; Marcos Vinícius Pó,
19 Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Maria Estela
20 Conceição de Oliveira de Souza, Representante Técnico-Administrativo; Mateus José Sudano, Vice-
21 Coordenador do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Maurício Richartz, Coordenador do curso
22 de Bacharelado em Matemática; Melissa Cristina Pereira Graciosa, Coordenadora do curso de
23 Engenharia Ambiental e Urbana; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora do Centro de Ciências
24 Naturais e Humanas (CCNH); Pedro Galli Mercadante, Coordenador do curso de Bacharelado em
25 Ciência e Tecnologia (BC&T); Raphael Yokoingawa de Camargo, Vice-Diretor do Centro de
26 Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Renato Bilotta da Silva, Representante Discente;
27 Reynaldo Palacios Bereche, Coordenador do curso de Engenharia de Energia; Roberta Guimarães
28 Peres, Vice-Coordenadora do curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Vagner Guedes de Castro,
29 Representante Técnico-Administrativo; Vanessa Kruth Verdade, Coordenadora do curso de
30 Bacharelado em Ciências Biológicas. **Ausências:** André Luis La Salvia, Coordenador do curso de
31 Licenciatura em Filosofia; Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do curso de Bacharelado em
32 Física; Fernando Luiz Cássio Silva, Coordenador do curso de Licenciatura em Química; José
33 Roberto Tálamo, Coordenador do Curso de Engenharia de Gestão; Luis Alberto Martinez Riascos,
34 Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Renato Rodrigues
35 Kinouchi, Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia. **Não votantes:** Adriana S. da Luz,
36 Administradora (Prograd); Carla R. de Oliveira, Técnica em Assuntos Educacionais
37 (Prograd/DEAT); Dalmo Mandelli, Assessor de Relações Internacionais (ARI), Gregory Douglas
38 Ferreira da Silva, representante discente suplente; Maria Isabel M. V. Delcolli, Técnica em Assuntos
39 Educacionais (Propladi); Paula Priscila Braga, Vice-Coordenadora do curso de Bacharelado em
40 Ciências e Humanidades; Rennan William da Silva, representante discente suplente; Tatiana Hyodo,
41 Bibliotecária SisBi). **Apoio administrativo:** Juliana Aponte Minorelli Serro, Estagiária em
42 Secretariado Executivo, e Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo. Professora Paula Tiba

43 cumprimentou a todos e iniciou a sessão às catorze horas e catorze minutos. Professora Paula Tiba
44 cumprimentou a todos e iniciou a sessão às catorze horas e catorze minutos. **Informes da**
45 **Presidência.** 1) Assessoria de Relações Internacionais (ARI): Ementas das Disciplinas em Inglês,
46 Oferecimento de Disciplinas em Inglês e Equivalência de Disciplinas Ministradas no Exterior.
47 Professor Dalmo Mandelli, Assessor de Relações Internacionais, fez uma apresentação sobre o
48 contexto da internacionalização, não só a já existente dos docentes em relação à pesquisa (um grande
49 pilar da Universidade), mas sobre a mobilidade de estudantes (principalmente de graduação).
50 Explicou sobre a profissionalização da internacionalização e citou programas como, o NAFSA nos
51 EUA, o IAE na Europa. Explicou resumidamente como funcionam estes eventos, durante os quais
52 podem ocorrer acordos, mobilizações entre universidades etc. É importante fomentar a
53 internacionalização, em nível de Graduação e Pós-graduação. O objetivo é que a Universidade
54 adquira classe mundial, diretamente relacionada a uma universidade de excelência (inclusive listado
55 como objetivo no PDI da UFABC). Universidades nesse ranking possuem características em comum:
56 alta concentração de talentos, alunos e professores; recursos abundantes para oferecer um ambiente
57 de aprendizagem valoroso no sentido de realizar pesquisa avançada, uma governança favorável etc..
58 Sobre ementas em inglês, ter as ementas disponibilizadas é fundamental para atrair alunos
59 estrangeiros. Comentou que houve mudanças em projetos pedagógicos e que é necessário realizar um
60 mapeamento destas mudanças. Foi feita uma parceria com a Prograd, no sentido de abordar as
61 coordenações de curso para se conseguir todas as disciplinas em inglês. A partir do momento em que
62 o SIGAA estiver em funcionamento, o processo ocorrerá de forma unificada e automática. Foi feito
63 workshop no final do ano passado, com professores e alunos, e foi levantado que, ao todo, apenas 65
64 turmas foram ministradas em inglês. Comentou sobre relatos de professores que ministraram
65 disciplinas em inglês: alunos são mais motivados e qualificados, ficam mais atentos por terem de
66 entender a língua, classes são menores (por via de regra), embora tenha havido turma com mais de
67 100 alunos. Comentou que, por legislação, é obrigatório também ofertar uma turma em língua
68 materna, o que cria uma dificuldade. Acerca da equivalência de disciplinas ministradas no exterior,
69 explicou um pouco sobre como funciona o processo. O aluno já vai com um plano de ensino
70 montado, e este tem definidas as equivalências. A avaliação usual é aplicar a equivalência como
71 disciplina livre. Mas isso desmotiva os alunos, pois os mesmos possuem uma grande quantidade de
72 disciplinas de opção limitada. Sugeriu, com respeito ao conteúdo e à carga horária de uma disciplina
73 estrangeira, agrupar mais disciplinas cursadas, na avaliação, para se chegar à possibilidade de ter
74 equivalências. Professora Paula agradeceu pelo informe e reforçou a importância das ementas de
75 disciplinas em inglês. Sobre equivalência, informou que está sendo discutida a questão na Prograd,
76 com coordenações dos bacharelados interdisciplinares e diretores de Centros, e está gerando uma
77 proposta de revisão das duas resoluções que tratam sobre equivalência de disciplinas e
78 aproveitamento de disciplinas. Comentou que as limitações que o professor Dalmo apresentou estão
79 interligadas a estas resoluções, que mencionam que disciplinas cursadas no exterior são aproveitadas
80 como livre. Citou que a revisão irá flexibilizar e melhorar o aproveitamento de disciplinas. 2)
81 Indicação de representante discente na Comissão Julgadora de Recursos de Desligamento (Resolução
82 ConsEPE nº 166). Professora Paula Tiba informou da necessidade de indicação de representante
83 discente na Comissão Julgadora de Recursos de Desligamento, que é instituída pela resolução
84 ConsEPE nº166. Comentou que a Comissão é composta por um membro docente, um membro
85 discente e um membro técnico administrativo dentre os membros da comissão de graduação.
86 Perguntou aos representantes discentes se algum deles se manifestaria. Foi indicado o representante
87 discente Rennan William da Silva. 3) Correção no calendário de sessões ordinárias da Comissão de
88 Graduação. Professora Paula Tiba informou a necessidade de retificar o referido calendário. A data
89 do prazo para envio de sugestões à pauta da IX sessão ordinária foi publicada como ‘3 de setembro’,
90 quando deveria ter sido ‘3 de outubro’. Adicionalmente, o local das reuniões da CG no *Campus* de
91 São Bernardo foi alterado do Auditório 002 para o Auditório 005 do Bloco Beta. **Informe dos**

92 **membros.** 1) Ações para publicização das discussões na CG. O representante discente Renato Billota
93 informou que houve a criação de uma página na rede social *Facebook*, para melhorar a publicidade
94 aos discentes das discussões e encaminhamentos havidos nas sessões da Comissão de Graduação. O
95 nome da página é “De olho na CG”, que busca também dar ciência de outras questões normativas e
96 administrativas aos alunos. Professora Paula Tiba agradeceu pelo empenho e parabenizou os
97 representantes discentes pela iniciativa. **Ordem do dia.** 1) Ata da II sessão ordinária da CG, ocorrida
98 em 14 de março de 2019. Professora Paula Tiba informou que recebera previamente um pedido de
99 correção no nome do representante discente suplente Gregory Douglas Ferreira da Silva, o qual foi
100 atendido. Abriu espaço para comentários e sugestões. Professora Vanessa questionou a grafia da
101 sigla “CGCG” na linha 387. Foi informado que a grafia estava correta e, para clarificar a redação,
102 seria acrescentada a designação por extenso “Coordenação Geral dos Cursos de Graduação”. Sem
103 mais comentários ou sugestões, o documento foi colocado em votação, sendo aprovado com duas
104 abstenções. 2) Proposta de Resolução CG que estabelece a oferta extraordinária de disciplinas em
105 formato especial e intensivo no recesso entre quadrimestres. Professora Paula Tiba informou que
106 essa proposta permaneceu na pauta desde a última sessão ordinária, com algumas sugestões
107 incorporadas na versão em comento. Professora Vanessa, relatora da proposta, questionou se
108 permaneceria a norma de que disciplinas obrigatórias só poderiam ser ofertadas de maneira
109 extraordinária caso sua oferta fosse garantida nos quadrimestres letivos. Professora Paula Tiba
110 respondeu que não há normativas externas acerca do assunto, mas há o consenso de que o período de
111 recesso não poderia impor sobrecarga ou desrespeitar o período de descanso dos discentes e dos
112 docentes. A Procuradora Institucional, Maria Isabel Delcolli, ratificou esses aspectos e acrescentou
113 que, no caso de oferta de disciplinas de opção limitada não haveria essa orientação, pois tais são
114 apenas sugeridas aos alunos e cabe somente a eles decidirem se prescindem de seu tempo de repouso
115 para cursá-las. O representante discente Rennan opinou ser importante a oferta no recesso,
116 principalmente para alunos em eminência de integralizar seus cursos. Professora Melissa alertou para
117 a importância da carga horária de estudo individual, a qual deve ser considerada ao se ofertar
118 disciplinas de modo condensado. Professor Maurício registrou sua preocupação de se ter regras de
119 oferta menos restritas e acontecer, em decorrência, a espera por parte dos alunos para cursar a
120 disciplina só no recesso e não no período regular. Professora Paula Mello concluiu que o ideal é ter o
121 planejamento anual de oferta de disciplinas produzido e seguido. Ter meios de contorná-lo não é
122 adequado. Devem-se prever essas ofertas esporádicas no planejamento anual. Ressaltou que o
123 comprometimento dos docentes deve ser sempre com a oferta dos créditos das disciplinas dos
124 bacharelados interdisciplinares, primeiramente. O representante discente Renato sugeriu que deveria
125 haver possibilidade de cancelamento de matrícula, especialmente em caso de afastamento necessário
126 por doença. Professora Fernanda Cardoso argumentou que a necessidade de se passar no Conselho de
127 Centro prejudicaria a oferta num recesso, pois, a depender dos prazos, a disciplina somente poderia
128 ser ofertada no recesso seguinte. Professora Fernanda Franzolin sugeriu que em casos emergenciais
129 pudesse haver aprovação *ad referendum* no Conselho. Professor Raphael comentou que em caso de
130 emergência poderia se fazer isso, sem precisar retirar do texto a necessidade de aprovação no
131 Conselho de Centro. Professora Paula Tiba concordou com a sugestão do professor Raphael. Esse
132 dispositivo pode sanar casos urgentes, mas tais não teriam caráter tão emergencial. Atentou para a
133 importância do planejamento regular. Ressaltou que exceções estão contempladas na proposta. Sobre
134 o cancelamento, professora Paula Tiba informou que a Resolução ConsEPE nº 202 seria a norma
135 reguladora. Por questões de saúde, a ausência se daria de forma contínua e tal ensejaria o
136 trancamento, que por sua vez é regulado pela Resolução ConsEPE nº 63. Professor Harki ponderou
137 que a aprovação no Conselho de Centro reveste qualquer ato de segurança jurídica, além da
138 transparência devida. Por tal, é contrário à retirada desse ponto da proposta. Professora Fernanda
139 retirou sua proposta de se remover a necessidade de aprovação no Conselho de Centro. Professora
140 Paula Tiba fez uma proposta de redação para o Art. 6º: “A cada quadrimestre será emitida Portaria

141 que tornará pública a forma de realização de matrícula, disciplinas a serem ofertadas, alocação
142 didática e público-alvo.” Os membros acataram a sugestão. Sem mais comentários ou sugestões,
143 professora Paula Tiba colocou a proposta alterada em votação, sendo aprovada por unanimidade. 3)
144 Proposta de resolução CG que institui o Catálogo de Disciplinas e regulamenta as normas para
145 criação e alteração de disciplinas de Graduação da UFABC e substitui a Resolução ConsEPE nº 139,
146 de 2012, alterada pela Resolução ConsEPE nº 209, de 2016. Professora Paula Tiba informou que
147 essa proposta gerou algumas dúvidas, após o envio da proposta alterada na última sessão. Por tal, foi
148 mais prudente manter o assunto na pauta. Foram organizados alguns parágrafos e reescritos alguns
149 trechos, de forma a tornar mais clara a redação. Complementou que as sugestões da relatora foram
150 acatadas. Professora Fernanda Franzolin, relatora do item, sugeriu, adicionalmente, trocar o termo
151 “bacharelado interdisciplinar”, por “curso de ingresso”. Professor Maurício perguntou se a alteração
152 de disciplinas, durante a alteração de um projeto pedagógico, não seria um atalho, de modo a não se
153 verificar o conteúdo, seguindo as etapas do processo regular de alteração de disciplinas. Professora
154 Paula Tiba sugeriu se copiar o trecho “Proposta de alteração de disciplinas obrigatórias
155 compartilhadas por mais de um curso de formação específica deverá apresentar concordância das
156 plenárias dos cursos envolvidos, por meio de formulário específico e previamente às instâncias de
157 aprovação” na proposta de revisão da Resolução ConsEPE nº 140. Professora Vanessa demonstrou
158 preocupação em se enrijecer as regras para alteração em disciplinas compartilhadas, como as
159 disciplinas compartilhadas dos cursos de licenciatura. Questionou qual procedimento se adotar em
160 caso de impasse entre cursos que compartilham disciplinas. O representante técnico-administrativo
161 Vagner questionou: 1) se carga horária total se configurara como alteração de PPC; 2) se parte
162 substancial da ementa for alterada não se configuraria como alteração de PPC. Professora Paula Tiba
163 respondeu que: 1) o § 2º do Art. 5º confirma que se trataria de alteração em PPC; 2) nas áreas
164 perceristas haveria essa verificação. No entanto, mantendo o nome da disciplina, é improvável que
165 se mude substancialmente seu conteúdo. Professor Maurício perguntou se há regras quanto à
166 alteração de disciplinas obrigatórias compartilhadas pelos BIs. Professora Paula Tiba redarguiu que
167 essa possibilidade não está prevista, mas concorda ser importante constar do documento. Professora
168 Fernanda Franzolin externou sua preocupação quanto à alteração de disciplinas compartilhadas pelos
169 cursos que a criaram, exigindo somente anuência dos demais cursos. Professora Carolina sugeriu que
170 o curso criador da disciplina liderasse as discussões para a alteração da disciplina, mas não fosse o
171 único a decidir sobre a mudança. Professora Paula Mello comentou que: 1) os créditos de extensão
172 não estão institucionalizados ainda e por tal não deveria tentar defini-los agora, pois teria caráter
173 vinculante inclusive para avaliações externas. 2) Acerca do fluxo, reforçou sua sugestão passada de
174 colocar a Divisão Acadêmica mais ao fim do processo. 3) Estágio, TGs, TCCs etc não são
175 consideradas disciplinas para fins de alteração formal, mas há cursos que os tratam como disciplinas
176 quanto à alocação e créditos. Professor Harki esclareceu que os componentes curriculares são da
177 universidade e que há instâncias, como os Centros, que devem mediar essas discussões em casos de
178 impasse. Professor Marcos Pó opinou que situações de impasse podem ser resolvidos na Comissão
179 de Graduação. Professora Paula Tiba concordou e ratificou fala do professor Harki. A relatora acatou
180 os pontos e sugestões apresentados. Devido ao avançado das horas, professora Paula Tiba informou
181 que a proposta retornará na continuação desta reunião, com alterações baseadas nas sugestões
182 havidas, e interrompeu a sessão às dezessete horas e doze minutos.-----
183 Ata da continuação da III sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as
184 catorze horas do dia dezoito de abril de dois mil e dezenove, na Sala 312-1 da torre I do Bloco A, da
185 Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Bairro Santa Terezinha,
186 Santo André - SP. A reunião foi presidida pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de
187 Graduação, e contou com a presença dos seguintes membros: Ana Paula Romani, Coordenadora do
188 curso de Engenharia Biomédica; Cristina Ribas Furstenu, Representante do curso de Bacharelado
189 em Biotecnologia; Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do curso de Bacharelado em Física;



190 Erika Fernanda Prados, Vice-Coordenadora do curso de Engenharia de Materiais; Fernanda
191 Franzolin, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Fernanda Graziella
192 Cardoso, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Guilherme Gomes
193 Andriato, Representante Discente; Harki Tanaka, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e
194 Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Harlen Costa Batagelo, Coordenador do curso de Bacharelado
195 em Ciência da Computação; José Roberto Tálamo, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão;
196 Lúcio Campos Costa, Coordenador do curso de Licenciatura em Física; Luiz Antonio Celiberto
197 Junior, Vice-Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica;
198 Marcelo Oliveira da Costa Pires, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência e
199 Tecnologia (BC&T); Marcelo Salvador Caetano, Coordenador do curso de Bacharelado em
200 Neurociência; Maria Estela Conceição de Oliveira de Souza, Representante Técnico-Administrativo;
201 Maria Luiza Levi Pahim, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Maurício
202 Richartz, Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática; Melissa Cristina Pereira Graciosa,
203 Coordenadora do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora
204 do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Paula Priscila Braga, Vice-Coordenadora do
205 curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Raphael Yokoiingawa de Camargo,
206 Vice-Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Renato Bilotta da Silva,
207 Representante Discente; Renato Rodrigues Kinouchi; Coordenador do curso de Bacharelado em
208 Filosofia; Reynaldo Palacios Bereche, Coordenador do curso de Engenharia de Energia; Tatiana
209 Berringer de Assumpção, Coordenadora do curso de Bacharelado em Relações Internacionais;
210 Vagner Guedes de Castro, Representante Técnico-Administrativo; Vanessa Kruth Verdade,
211 Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Vanessa Lucena Empinotti, Vice-
212 Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial. **Ausências:** Amaury Kruel
213 Budri, Coordenador do curso de Engenharia da Informação; André Luis La Salvia, Coordenador do
214 curso de Licenciatura em Filosofia; André Sarto Polo, Coordenador do curso de Bacharelado em
215 Química; Fernando Luiz Cássio Silva, Coordenador do curso de Licenciatura em Química; Francisco
216 José Brabo Bezerra, Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática; Rafael Celeghini
217 Santiago, Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial. **Não votantes:** Tatiana Hyodo,
218 Bibliotecária – SisBI; Vânia Trombini Hernandes, Pró-Reitora Adjunta de Graduação. **Apoio**
219 **administrativo:** Juliana Aponte Minorelli Serro, Estagiária em Secretariado Executivo, e Marcelo
220 Sartori Ferreira, Secretário Executivo. Professora Paula Tiba cumprimentou a todos e iniciou a
221 continuação da sessão às catorze horas e oito minutos. 3) Proposta de resolução CG que institui o
222 Catálogo de Disciplinas e regulamenta as normas para criação e alteração de disciplinas de
223 Graduação da UFABC e substitui a Resolução ConsEPE nº 139, de 2012, alterada pela Resolução
224 ConsEPE nº 209, de 2016. Professora Paula Tiba informou que está em discussão a referida
225 proposta, alterada segundo sugestões havidas na primeira parte dessa sessão. Acrescentou que a
226 última versão foi enviada aos membros na convocação dessa continuação. Resumiu as alterações
227 feitas: retirada do “E”, relativo a horas de atividades de extensão; retirada da menção de que estágio,
228 Trabalho de Conclusão e Trabalho de Graduação não seriam disciplinas; reorganização dos
229 parágrafos do Art. 5º; retirada dos termos “NDE” e “Coordenação de Curso” para ‘proponentes’, no
230 Art. 6º; reorganização dos parágrafos do Art. 6º; inserção de dois parágrafos sobre alterações de
231 disciplinas nos cursos de ingresso, que devem trazer concordância apenas quando compartilhadas
232 com outros cursos de ingresso, excluindo a concordância pelos cursos de formação específica; e em
233 casos de disciplinas que são obrigatórias para um curso de formação específica, mas de opção
234 limitada para outro, estes devem apresentar apenas ciência, não concordância; troca dos termos
235 “bacharelados interdisciplinares” para “cursos de ingresso”. Professora Fernanda Franzolin, relatora
236 da proposta, concordou com as alterações citadas. Professora Paula Tiba abriu espaço para
237 comentários e sugestões. O representante dos técnicos administrativos Vagner sugeriu a inclusão do
238 termo “integralizadores” ao fim do §5º do Art. 2º. Professora Fernanda Cardoso sugeriu se definir em

239 que instância e tempo deveria se registrar a anuência de cursos de formação específica envolvidos na
240 alteração de uma disciplina. Sugeriu constar tal anuência do formulário específico. Após algumas
241 mudanças, o ponto citado ficou redigido na proposta da seguinte forma: “Proposta de alteração de
242 disciplinas obrigatórias compartilhadas por mais de um curso de formação específica deverá
243 apresentar concordância das plenárias dos cursos envolvidos por meio de formulário específico e
244 previamente às instâncias de aprovação”. Sem mais comentários e sugestões, professora Paula Tiba
245 informou que o fluxo, por meio de Portaria da Pró-reitoria de Graduação, e o formulário de criação,
246 alteração e extinção de disciplinas seriam discutidos na próxima sessão ordinária da CG. Colocou a
247 proposta com as alterações destacadas em votação, sendo aprovada com uma abstenção. 4) Proposta
248 de resolução ConsEPE que estabelece normas e procedimentos para a revisão dos Projetos
249 Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFABC e revoga e substitui a Resolução ConsEPE nº 140.
250 Professora Paula Tiba informou que está em discussão a referida proposta, alterada segundo
251 sugestões havidas na sessão anterior. Acrescentou que a última versão foi enviada aos membros na
252 convocação dessa continuação, uma vez que alterações realizadas no item anterior impactava nesta
253 proposta. Explicou que algumas alterações sugeridas na proposta anterior também foram
254 recomendadas à proposta em comento, como a questão do compartilhamento de disciplinas. A
255 relatora, professora Fernanda Cardoso, concordou com as alterações. Demonstrou preocupação
256 quanto à validade de uma versão de PPC, regulada no Art. 9º. Professora Paula Tiba abriu espaço
257 para comentários e sugestões. Professora Vanessa alertou que se faz necessária a substituição do
258 termo “bacharelados interdisciplinares” por “cursos de ingresso”. O representante dos técnicos
259 administrativos Vagner sugeriu que houvesse um dispositivo de convalidação de disciplinas de
260 versões de projetos pedagógicos diferentes, em casos de omissão. Pediu que fossem convalidadas
261 como disciplinas de opção limitada na versão atual de um PPC as disciplinas obrigatórias e de opção
262 limitada de uma versão extinta de um PPC, caso não houvesse a devida convalidação apresentada no
263 PPC vigente. Professora Paula Tiba lembrou que a produção de tabelas de transição entre matrizes de
264 projetos pedagógicos, feitas nos últimos anos, auxiliou no processo de indicação das convalidações.
265 Atualmente, os PPCs trazem obrigatoriamente a explicitação de convalidações com disciplinas do
266 PPC anterior. Aceitou a sugestão e informou que pensaria numa redação apropriada. O representante
267 discente Renato alegou que o §3º, do Art. 9º gerou lhe a dúvida: se o “ano letivo seguinte” seria o
268 quadrimestre que a coordenação do curso julgaria mais adequado para oferta de disciplina ou se seria
269 necessariamente o 1º quadrimestre do ano posterior à aprovação do projeto pedagógico. Professora
270 Paula Tiba esclareceu que a expressão ‘entrar em vigor’ num projeto pedagógico de curso significa
271 ser válido para os ingressantes do ano seguinte. Com os demais alunos já previamente matriculados,
272 mantém-se o vínculo com a versão anterior do PPC. Após algumas observações, professora Paula
273 Tiba indicou ser consensual alterar a expressão ‘ano letivo seguinte’ do §3º, do Art. 9º. Professora
274 Fernanda Cardoso alertou dos casos de transferência entre bacharelados interdisciplinares, para os
275 quais não haveria diretriz, a não ser a supracitada. Professora Paula Tiba sugeriu limitar o enunciado
276 para ‘alunos ingressantes da UFABC’. Professora Fernanda Franzolin alertou para a possível
277 limitação da competência do coordenador de curso, ao autorizar, por meio de Portaria, por exemplo,
278 uma convalidação excepcional, que não esteja prevista no PPC. Professor Maurício sugeriu que não
279 fosse colocado o termo ‘facultativo’ para ofertar a matriz de uma versão anterior de um PPC, pois se
280 os discentes optassem pela versão antiga, o curso seria obrigado a ofertá-la. Professora Fernanda
281 Franzolin questionou se ‘período letivo’ significa a separação em três quadrimestres, no qual o 1º
282 quadrimestre seria ao início do ano, como é para os veteranos e no calendário acadêmico oficial, ou
283 se a expressão varia seu significado para alunos ingressantes, em que seu 1º quadrimestre se inicia no
284 2º quadrimestre do calendário. Professora Paula Tiba respondeu que não haveria a obrigação de
285 ofertar disciplinas novas no primeiro quadrimestre letivo (início do ano). Deveria ser permitido
286 ofertar em quadrimestre diverso, mas sem ter a obrigação de fazê-lo. Professor Lúcio demonstrou
287 preocupação quanto à adaptação dos cursos de Licenciatura aos PPCs dos cursos de Licenciatura

288 Interdisciplinar, pois se correria o risco de haver simultaneamente a necessidade de ofertar duas
289 matrizes, visto que haveria alunos matriculados na matriz atual, mas durante a oferta da matriz
290 futura. Professora Paula Tiba ressaltou que seria importante, então, limitar no novo PPC o período de
291 vigência do novo e do antigo. Com isso, a redação da proposta deveria ser alterada, de forma a não
292 contradizer essas disposições. Professora Fernanda Cardoso pediu alteração no trecho em comento,
293 de forma a contemplar a transferência entre cursos de ingresso. Professor Eduardo questionou a
294 obrigatoriedade em ofertar a matriz sugerida. Professora Paula Tiba esclareceu que existe essa
295 obrigatoriedade, inclusive sendo avaliada, quando dos processos de reconhecimento de curso pelo
296 INEP/MEC. A matriz é sugerida ao aluno, mas sua oferta pela instituição é obrigatória. Professora
297 Vanessa observou que a validade e duração da oferta de uma versão anterior de um PPC podem ser
298 determinadas nas Disposições Transitórias do novo projeto pedagógico. Professora Paula Mello
299 alegou que faltam diretrizes para elaboração da revisão e definições de motivos que ensejam a
300 revisão de projetos pedagógicos. Seria importante haver menção sobre o compartilhamento de
301 disciplinas e sua importância para a Universidade e para avaliações internas e externas. Professora
302 Vanessa também sugeriu incluir a motivação para se fazer uma revisão em um projeto pedagógico de
303 curso. Acrescentou a sugestão de que constassem da proposta, também como justificativa que enseja
304 a revisão de PPC, os relatórios e resultados das avaliações internas, como os estipulados na
305 Resolução da Comissão de Graduação nº 19, que estabelece diretrizes para encaminhamento e
306 estabelecimento de estratégias de aperfeiçoamento do ensino, currículo e infraestrutura dos cursos de
307 graduação, e do processo de avaliação de disciplinas. Sem mais comentários, professora Paula Tiba
308 considerou que, devido à quantidade e à complexidade das adequações a serem feitas na redação da
309 proposta, oriundas das sugestões dos membros, deveria ser mantida a proposta na Ordem do Dia,
310 para discussão na próxima Sessão Ordinária, sendo o encaminhamento acatado pelos membros.
311 **Expediente.** 1) Apresentação do relatório final do Grupo de Trabalho instituído para analisar e
312 aprimorar o processo de avaliação institucional de disciplinas de graduação da UFABC. Professora
313 Paula Braga fez uma apresentação sobre os trabalhos e resultados do referido Grupo de Trabalho:
314 “Conclusões do Grupo de Trabalho constituído para analisar e aprimorar o processo de avaliação
315 institucional de disciplinas de graduação da UFABC. Composição do GT: Ana Maria de Oliveira,
316 representante da Pró-Reitoria de Graduação; Guadalupe Maria J. Abib de Almeida, representante do
317 curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Kate Mamhy Oliveira Kumada, representante dos
318 cursos de Licenciatura em Física e Licenciatura em Química; Marcos Vinícius Pó, Coordenador do
319 Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Paula Priscila Braga, Coordenadora Adjunta do
320 Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Vinicius Cifú Lopes, representante do curso de
321 Bacharelado em Matemática; Nathalia de Setta Costa, representante do curso de Bacharelado em
322 Ciências Biológicas; Camila Caldeira Nunes Dias, representante do curso de Bacharelado em
323 Políticas Públicas; Roberta Guimarães Peres, representante do curso de Bacharelado em Políticas
324 Públicas. Definições: Formulário de avaliação de disciplina – Discentes: é o formulário que os
325 discentes recebem, com 7 itens para os quais os discentes atribuem uma nota de A a F e um campo
326 geral para comentários. Formulário de avaliação de disciplina – Docentes: é o formulário que os
327 docentes recebem, com 7 itens para os quais os docentes atribuem uma nota de A a F e um campo
328 para comentários abaixo de cada item de avaliação. Relatório de análise de resultados: é o relatório
329 que o NDE, em diálogo com a coordenação, preenche, consolidando os resultados dos formulários de
330 avaliação discentes e docentes, sugerindo hipóteses de interpretação para os resultados e propondo
331 ações a serem tomadas a partir deles. Critérios para Formulação dos Itens em Avaliação (Formulário
332 preenchido pelos discentes): 1. Evitar critérios ambivalentes (por exemplo, se o critério for “a
333 profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada”, não se sabe se uma nota D
334 significa que o conteúdo foi muito superficial ou exageradamente aprofundado). 2. Buscar temas e
335 critérios que só podem ser avaliados pelos discentes e por meio do formulário (por exemplo, o GT
336 considerou que não é função do aluno controlar frequência e pontualidade do docente) 3. Evitar

337 critérios de avaliação diretamente referentes ao projeto pedagógico de curso, pois o que o aluno tem
338 condições de avaliar é como o quadrimestre transcorreu em uma turma específica de uma disciplina.
339 Avaliações de projetos pedagógicos devem ser realizadas por outros instrumentos e procedimentos.
340 4. Diminuir o número de itens a serem avaliados. 5. Fornecer exemplos para que o item a ser
341 avaliado esteja bem definido para o discente. 6. Ter como referência principal das avaliações os
342 objetivos e conteúdos das disciplinas. Critérios para Formulação dos Itens em Avaliação (Formulário
343 preenchido pelos docentes): 1. Para que o docente possa avaliar suas próprias decisões sobre plano
344 de ensino e recursos didáticos, é preciso definir um critério de comparação entre o desejável e o
345 implementado pelo docente ao longo da disciplina. 2. Para definir critérios desejáveis para a
346 avaliação das decisões tomadas pelo docentes quanto a metodologia, conteúdos e bibliografia, os
347 itens do novo formulário baseiam-se no tripé Excelência - Inclusão - Interdisciplinaridade proposto
348 pelo PPI (2017) da UFABC e nas diretrizes fornecidas pelo Catálogo de Disciplinas de Graduação.
349 Estratégias para motivar o preenchimento do Formulário de Avaliação de Disciplina 1. Atrelar o
350 preenchimento feito por discentes ao acesso ao Portal do Aluno. 2. Recomendamos que o NTI
351 implemente uma mensagem a ser exibida para docentes ao final do lançamento de notas, pedindo o
352 preenchimento do formulário de avaliação de disciplinas. 3. Reforço da importância do instrumento
353 de avaliação como qualificação da participação discente e docente nas decisões da universidade.
354 Com os discentes, isso deve começar nas primeiras apresentações organizadas pela Prograd com
355 ingressantes e seguir ao longo da trajetória dos discentes na UFABC. 4. Os cursos devem divulgar a
356 importância das avaliações de disciplinas feitas pelos docentes e discentes para: o aperfeiçoamento
357 das mesmas; fornecer feedback aos docentes sobre a sua atuação em sala de aula; a definição de
358 critérios de alocação docente; melhoria da infraestrutura disponível; acompanhamento das
359 dificuldades dos discentes; e como elemento auxiliar nos ajustes dos projetos pedagógicos dos
360 cursos. 5. As coordenações devem dialogar com representantes discentes e Centros acadêmicos para
361 conscientizar os alunos da importância da avaliação e para a discussão dos resultados. 6. A página da
362 Prograd para o preenchimento dos relatórios deve conter o link para os relatórios de anos anteriores,
363 reforçando que este é um instrumento de transparência e aperfeiçoamento dos cursos.” Apresentou
364 então os modelos de novos formulários de avaliação para discentes e docentes e o fluxo sugerido
365 pelo GT para o trâmite desse processo de avaliação. Professora Paula Tiba agradeceu à professora
366 Paula Braga e aos demais integrantes do GT pelo trabalho e ressaltou a importância do processo de
367 avaliação de disciplinas no aprimoramento da graduação. Abriu espaço para comentários e sugestões.
368 Professor Marcelo Pires questionou se não haveria alguma Resolução que contrariasse o fluxo
369 proposto. Professora Paula Tiba respondeu-lhe que não havia regulação contrária ao referido fluxo.
370 Professor Eduardo sugeriu que houvesse restrição ao publicar os nomes dos docentes avaliados.
371 Professora Paula Tiba explicou que o sigilo do nome dos docentes avaliados está resguardado pela
372 Resolução da Comissão de Graduação nº 19. Professor Marcelo Caetano fez as seguintes sugestões:
373 1) manter a possibilidade de se verificar a assiduidade docente; 2) pergunta aos discentes sobre o
374 conteúdo ministrado deveria ser menos ambígua; 3) permitir comentários adicionais dos discentes
375 após cada pergunta; 4) tornar obrigatório o preenchimento do formulário pelos docentes. Professora
376 Paula Mello opinou que: 1) fosse mantido o critério de avaliação ‘assiduidade’; 2) a dificuldade de
377 encaminhar os formulários aos docentes avaliados poderia ser remediada, identificando-se o docente
378 por SIAPE em vez de nome. Dessa forma, poderiam se encaminhar as avaliações para o corpo
379 docente da plenária e cada docente abriria sua própria avaliação. O representante discente Renato
380 reforçou a importância de se manter a avaliação pelo discente da assiduidade docente, resguardando-
381 se o anonimato do discente. Sugeriu que os resultados das avaliações fossem passadas aos Centros
382 Acadêmicos discentes, para que esses ajudassem a divulgá-las aos discentes. Professora Érika
383 discordou dessa sugestão, pois as Plenárias possuem representantes discentes e cabe a esses fazer a
384 interlocução com os demais discentes da Universidade. Professora Paula Tiba esclareceu que os
385 relatórios enviados podem ser editados, sendo retirados os nomes dos docentes, antes de a Pró-



386 reitoria de Graduação publicá-los. Informou que as avaliações poderão ser enviadas automaticamente
387 aos docentes quando o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) for
388 implantado. Opinou que não se deveria restringir o lançamento de conceitos ao preenchimento da
389 avaliação de disciplinas, pois isso poderia prejudicar os discentes, que poderiam ter o lançamento de
390 suas notas atrasado. Professora Paula Braga propôs separar a aprovação dos fluxos e dos
391 questionários. É necessário aprovar os questionários nesta sessão, devido ao iminente processo de
392 avaliação de disciplinas referente ao primeiro quadrimestre. Ressaltou que o Grupo de Trabalho
393 tentou resguardar os docentes, no sentido de não lhes dar ciência de possíveis ofensas. Comentou que
394 até o momento o Grupo de Trabalho não avaliou positivamente ampliar os campos de resposta livre
395 ao discente, mantendo este apenas ao fim do questionário. Argumentou que não é salutar ao processo
396 de avaliação de disciplinas atrelá-lo ao lançamento de conceitos. Acerca do segundo ponto citado
397 pelo professor Marcelo Caetano, sugeriu que a redação atual fosse mantida. Professor Marcelo
398 Caetano: 1) reforçou sua sugestão de colocar um campo para comentário abaixo da pergunta aos
399 discentes sobre o conteúdo ministrado; 2) discordou do resguardo ao docente citado pela professora
400 Paula Braga. Professora Paula Braga respondeu que: 1) caso seja encaminhamento da CG, é possível
401 incluir o referido campo de comentário; 2) explicou que não cabe ao GT desenvolver normas ou
402 fluxos de publicização ou não de dados de docentes, para o qual foi sugerido, no relatório final deste
403 GT, que se crie um novo Grupo de Trabalho para discutir tais questões. Professora Paula Tiba
404 questionou se a representante do GT, professora Paula Braga, acataria as outras sugestões citadas:
405 manutenção da avaliação de assiduidade do docente e campo para comentário de autoavaliação
406 docente. Professora Paula Braga respondeu que o entendimento do GT é que a avaliação da
407 assiduidade docente não seria função do discente e que a autoavaliação docente está contemplada nas
408 questões. Professora Paula Tiba lembrou que há canal adequado para denunciar inassiduidade, por
409 meio da Ouvidoria da UFABC. Professor Eduardo sugeriu que o fluxo, no tocante ao recebimento
410 das avaliações, elaboração e encaminhamento do relatório, deveria ser explicado mais
411 detalhadamente, pois os trâmites não estão claros. Professor José Tálamo ratificou as falas de que
412 cabe à Coordenação de Curso e Direção de Centro avaliar a assiduidade docente. Professora Paula
413 Mello reiterou a sugestão de se colocar um campo para comentário discente acerca do conteúdo
414 ministrado da disciplina. Opinou que assiduidade deveria ser apresentada em parte diferente do
415 formulário. Professora Fernanda Cardoso salientou que no fluxo há função designada ao
416 Coordenador de Disciplina e esta figura necessita ser mais bem definida. Argumentou que a
417 Coordenação de Curso tem muitas atribuições, mas pouca competência decisória e nenhuma
418 competência disciplinar quanto a outros docentes. Professora Paula Tiba sugeriu que houvesse a
419 possibilidade de o discente indicar o conceito “O”, caso não consiga avaliar algum aspecto.
420 Professora Paula Braga fez as seguintes considerações: 1) concordou com a inclusão da possibilidade
421 do conceito “O”; 2) concordou com a inclusão de mais campos para comentários discentes; 3)
422 sugeriu que a avaliação feita pelo docente ficasse disponível ao final do lançamento de conceitos, de
423 acordo com a recomendação do Relatório Final do Grupo de Trabalho 4) sugeriu que a CG votasse a
424 questão da avaliação de assiduidade. Sem mais comentários ou sugestões, professora Paula Tiba
425 explicou a urgência na aprovação do formulário de avaliação de disciplina e propôs que o formulário
426 fosse passado à Ordem do Dia, encaminhamento esse aprovado por unanimidade. Na Ordem do Dia,
427 o destaque de se manter a questão de avaliação pelo discente de pontualidade e assiduidade docente
428 foi colocado em votação, recebendo oito votos favoráveis, oito votos contrários e uma abstenção.
429 Conforme Regimento Interno da Comissão de Graduação, coube à Presidente o voto de qualidade.
430 Professora Paula Tiba votou por manter a referida questão no formulário de avaliação de disciplina.
431 Sem mais comentários ou sugestões, professora Paula Tiba colocou em votação o formulário de
432 avaliação de disciplinas em sua totalidade, sendo aprovado por unanimidade. Informou que o fluxo e
433 trâmites do processo de avaliação de disciplinas serão mantidos na pauta da próxima sessão. Findos
434 os itens de pauta, professora Paula Tiba encerrou a sessão às dezessete horas e vinte e seis minutos,

435 | cuja ata foi lavrada por mim, Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo, e aprovada pela
436 | professora Paula Ayako Tiba, Pró-reitora de Graduação, e pelos demais membros presentes à sessão-

Paula Ayako Tiba
Pró-Reitora de Graduação

Marcelo Sartori Ferreira
Secretário Executivo